



Co-funded by
the Rights, Equality and Citizenship Programme of
the European Union

 fermata d'autobus



Rights, Equality and Citizenship Programme – Project N.881583
DEEP ACTS
Developing Emotional Education Pathways and
Art Centered Therapy Services against gender violence

D3.4 entregue

CURRÍCULO PARA WORKSHOPS DE ARTETERIA PILOTO

***Atividades para estruturar a intervenção terapêutica
num grupo de terapia artística, terapia foto-arte em
"Open Studio" com pacientes vítimas de abuso e violên-
cia***

Com curadoria de

Stefania Abbenante, Tommaso Calore(coordenadora),Raffaela Carola Lorio.

Grupo de trabalho

**Stefania Abbenante, Tommaso Calore(coordenadora),Vera Alexandra Gomes
Pereira, Raffaela Carola Lorio, Simona Olivieri, Aniello Pedone, Irene Rodrí-
guez Garcia.**

Oglianico, 25 de novembro de 2020

*Esta publicação foi financiada pelo Programa de Direitos, Igualdade e Cidadania da União Europeia (2014-2020). O conteúdo desta publicação representa apenas os pontos de vista dos autores e é da exclusiva responsabilidade dos autores.
A Comissão Europeia não assume qualquer responsabilidade pela utilização que possa ser feita das informações que contém.*

RESUMO

Introdução	1
1 - A estrutura e as suas funções	2
2 - Organização de grupos-piloto	5
3 - O conteúdo	9
4 - A metodologia	14
5 - Materiais	15

INTRODUÇÃO

O Pacote de Trabalho 3 "Serviços Centrados na Terapia artística" do projeto DEEP ACTS tem entre os seus objetivos específicos o de sistematizar e divulgar ferramentas e métodos específicos para intervenções terapêuticas dirigidas às vítimas de violência baseadas na Arteterapia.

Foi decidido atingir este objetivo através do desenvolvimento de um currículo e de diretrizes a aplicar num curso piloto específico que serviria para testar os materiais metodológicos e, em seguida, passar à sua revisão e validação finais.

O termo Currículo é uma " Lista de atividades desenvolvidas para estruturar, organizar e projetar a formação, incluindo *a definição de objetivos de aprendizagem, conteúdos, métodos e materiais didáticos, incluindo* orientações para a formação de professores e formadores (Cedefop, Terminologia da Política Europeia de Educação e Formação). Luxemburgo, Gabinete de Publicações da União Europeia, 2014).

O presente documento tem por objetivo responder às informações prestada pelo Cedefop - Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional, que é o centro de referência da União Europeia para o ensino e formação profissional. Fornece informação e análise sobre sistemas de educação e formação profissional, políticas, investigação e prática.

Em vez de oferecer um produto metodológico frio, de forma a *tornar esta entrega mais viva*, decidimos reportar o plano de estudo definido especificamente para o DEEP ACTS Pilot Course organizado e gerido pela Fermata d'Autobus, líder do projeto, pois acreditamos que é possível ler o Currículo à luz das suas perspetivas de candidatura. Estamos certos de que aqueles que desejam utilizar a nossa proposta poderão, assim, compreendê-la melhor, de modo a que se adapte melhor ao seu contexto e propósito.

1 - A ESTRUTURA E AS SUAS FUNÇÕES

Nas intervenções estruturantes em arteterapia e terapia foto-arte dentro de um "Open Studio" é necessário partir do local e do espaço em que se realiza, ou "o Atelier".

Para além da descrição de como estruturar o trabalho em condições normais, algumas alterações serão especificadas em resultado das limitações devido ao estado de emergência sanitária resultante do COVID-19.

Requisitos básicos do Atelier:

Número de doentes.

Para este tipo de grupo pode trabalhar num espaço com doze doentes, embora geralmente para um melhor trabalho clínico e organizacional é aconselhável não exceder o limite máximo de oito participantes.

Na sequência da pandemia, é necessário garantir uma distância mínima de 1,5 metros de distância segura entre todos os participantes e a arte terapeuta.

No nosso caso, depois de avaliar o tamanho do espaço disponível, os laboratórios não podem, portanto, conter mais de cinco pacientes, o terapeuta de arte e um possível estagiário.

Banheiro.

Deve estar equipado com serviços e uma pia para água corrente.

No seu interior você precisa de um dispensador de sabão, um rolo de papel, um caixote do lixo, um cesto com toalhas e esponjas para lavar os materiais artísticos.

Nas condições de Covid19 é necessária a presença de um operador que garanta a implementação e o cumprimento de todos os regulamentos de higiene sanitária exigidos (utilização da máscara, medição da temperatura corporal, saneamento dos materiais artísticos utilizados).

Brilho ecoar.

Um lugar com bom brilho é necessário.

A luz natural é tão importante como a luz artificial que prefere tons quentes,

possivelmente ajustáveis para criar diferentes atmosferas de acordo com os diferentes momentos de trabalho propostos: tempo de trabalho, ouvir música, apresentação, relaxamento, pausa, partilha de trabalho em grupos.

É importante escolher cuidadosamente a cor das paredes do Atelier, avaliando qual o tom de cor que é preferível também ao clima geográfico presente numa determinada área.

No entanto, em geral, são indicadas cores uniformes com cores suaves com gradação média.

A presença de uma parede com painéis é essencial, o que lhe permite desenhar, pintar, criar suporte e que lhe permite exibir as suas criações durante a partilha de grupos.

Móveis de atelier.

A componente essencial do mobiliário é a presença de uma grande mesa, dependendo dos métodos de intervenção do terapeuta de arte.

A mesa de madeira ou painel de instrumentos é adequada para 8,10 pacientes no máximo, distribuídos de forma equilibrada em ambos os lados.

Esta tabela deve ser estudada e criada num formato específico para que cada participante possa trabalhar numa folha criativa de tamanho 70X100, ideal para todas as técnicas (especificamente para pintura e colagem).

Além disso, esta disposição promove a união de grupos e a coesão, reforçando as relações com os doentes.

Além disso, é importante ter tabelas individuais para ajudar os participantes a criar de forma independente, proporcionando uma maior fronteira, uma margem, um limite de segurança do Sé.

Na era Covid19, é necessária a solução que passa por trabalhar em mesas únicas dispostas em círculo, sempre desde que haja espaço suficiente para manter as distâncias de segurança corretas.

Uma área do atelier deve ser equipada com um ou **mais armários**, com fecho de chave ou fechadura, possivelmente com portas de vidro (protegidas por película de ladrão), que permite que o material ordenado seja visto no interior, mas sem que seja retirado sem autorização ou danificado.

É também necessário esculpir um espaço para armazenar as criações do

ATOS PROFUNDOS

laboratório que com o tempo serão contidas em etiquetas individuais para cada paciente (por exemplo, móveis de madeira com prateleiras abertas no formato 90X120 para prateleira).

Dentro do atelier é necessário proporcionar uma zona de conforto, caracterizada pela presença de um ou mais **sofás** e/ou **poltronas com** almofadas e cobertores.

Isto permite que os pacientes que entram em dificuldades durante o trabalho permaneçam dentro da sessão de uma forma mais descuidada e protetora.

Naturalmente, para o Covid19 é necessário que todos estes ambientes sejam higienizados e higienizados após a conclusão de cada laboratório.

No que diz respeito ao mobiliário das paredes, é importante a presença de um relógio e de um calendário que permita ao paciente permanecer orientado dentro da dimensão espaço-tempo do laboratório e facilitar no seguimento das indicações temporais ditadas pelo terapeuta de arte.

Em comparação com a decoração, é preferível não encher excessivamente as paredes com pinturas, desenhos e fotografias para não afetar as criações do paciente.

É essencial ter um carrinho pequeno para armazenar o necessário para servir um pequeno-almoço ou lanche necessário para uma pausa de forma a recuperar a energia gasta e garantir uma boa nutrição.

Finalmente, é aconselhável poder ter uma arrecadação, estritamente trancada, onde pode armazenar com segurança todos os detergentes, produtos de higiene e produtos de lavagem para evitar uma utilização inadequada destes produtos pelos pacientes.

Outros requisitos do Atelier.

Acessórios não indispensáveis, mas recomendados são.

Uma área usada para fotografia.

Duma gama de materiais fotográficos básicos, câmara e cavalete; se houver uma possibilidade, uma luz e um pano de fundo. Você também precisa de um cabide de rodas com roupas diferentes para quaisquer transformações ou disfarces, para que a paciente possa brincar com a sua aparência, oferecendo-lhe a oportunidade de se ver e ver novamente de uma nova forma.

O mobiliário desta área pode ser montado com fotografias escolhidas com o

objetivo de antecipar os fundamentos de um futuro trabalho de fototerapia, estimulando o pensamento projetivo.

É evidente que durante a emergência do Covid19 é aconselhável utilizar luvas para a utilização de materiais e, em todo o caso, uma atenção geral ao cumprimento das normas de higiene e saúde.

Uma área usada para o forno.

Per cozinhar o barro e prateleiras para armazenar as esculturas. Esta área deve, se possível, ser separada de outros espaços, uma vez que a poeira de argila volátil assenta nas superfícies.

Uma área usada para ler.

Da porta de um armário ou de vários armários, com fecho de chave ou fechadura, possivelmente com as portas de vidro (protegidas por película de ladrão), o que permite que os livros sejam vistos no interior, mas sem serem capazes de ser levados sem permissão ou danificados.

Um livro durante a condução de grupos ou sessões, na verdade, pode ter uma função terapêutica e de relaxamento.

Para além das exigências físicas e estruturais do Atelier acima referidas, a estruturação do projeto de trabalho é fundamental: um diagrama com uma escala de sequência lógica de todas as intervenções semanais durante toda a duração do laboratório.

Isto permite definir micro e macro-objectivos sobre os quais trabalhar durante o próprio laboratório, aumentando o valor terapêutico das reuniões individuais.

Esta organização, no entanto, nunca impede a liberdade de expressão sem tema, dando espaço à escuta e reflexão sobre temas de vários tipos.

Durante as reuniões é aconselhável criar uma playlist com sons naturais e música relaxante, de forma a criar um fundo sonoro que seja agradável de ouvir e que possa favorecer o afrouxamento e redução das tensões individuais e/ou em grupo.

2 - ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS-PILOTO

Organizar a obra de forma harmoniosa e funcional é a chave para ser capaz de

ATOS PROFUNDOS

criar uma boa base para trabalhar, também na antecipação de situações muito difíceis que possam surgir durante a gestão de grupos e que possam representar para os terapeutas da arte momentos de stress.

Nos grupos e sessões de terapia de arte e foto-arte existem três tempos organizacionais diferentes:

1. A organização do primeiro;
2. A organização do durante;
3. A organização do post ...

Vamos vê-los explicados abaixo.

1. A organização do primeiro.

É essencial que o arte terapeuta informe semanalmente sobre o estado clínico dos doentes, através da comunicação com a equipa de tratamento (por exemplo, quaisquer alterações na terapia podem afetar o estado de humor no dia-a-dia e também durante o grupo realizado).

No Atelier o terapeuta de arte tem a tarefa de:

- verifique se o seu telefone está funcionando; devem ser feitas chamadas aos colegas, se necessário, quando não houver estagiário para ajudar,
- Equipar-se com um kit de primeiros socorros indispensável, mesmo para pequenas lesões;
- preparar em cima de uma mesa, devido ao atual Covid-19, higienização manual, termómetro, uma caixa de luvas e uma caixa de máscaras sobressalentes;
- organizar materiais de trabalho; isto pode acontecer de duas maneiras diferentes, dependendo se há uma única mesa de trabalho ou várias tabelas para cada participante. É essencial apresentar os materiais com muito cuidado e cuidado em relação à sua estética, de forma a favorecer a curiosidade e exploração destes materiais pelos pacientes;
- coloque o carrinho ou a mesa de lanche nas mesmas bases conceptuais que a mesa com materiais criativos. Isto não é insignificante, especialmente com doentes com distúrbios alimentares;
- Prepare o seu computador ou outro dispositivo com uma lista de sons naturais e música apropriada, que pode favorecer a condução de alguns grupos

- ou sessões ou agir como um fundo musical relaxante durante o pequeno-almoço ou lanche;
- verificar e supervisionar em conformidade com as normas de higiene e higiene sanitária do Covid-19: perto das almofadas do sofá deve haver encostos de cabeça descartáveis e uma caixa contendo lenços.

Para todos os grupos ou sessões, no início do trabalho, cada paciente receberá a sua própria caixa de plástico, com uma tampa reciclável e com uma etiqueta personalizada contendo o seu par de luvas.

Esta atenção serve para manter as superfícies higiénicas, mas também para tranquilizar os pacientes sobre o medo de um possível contágio.

Além disso, em grupos de terapia foto-arte é necessário adicionar uma caixa de plástico específica com tampa reciclável pessoal contendo, para cada participante, um par de luvas, 5 revistas, um rolo de uísque, uma cola e uma tesoura.

Por último, é necessário dotar os doentes de uma caixa de plástico reciclável sem tampa onde a tesoura possa ser armazenada em caso de paragem de trabalho; na verdade, estão proibidos de manusear arestas de corte sem a presença de um operador, uma vez que poderiam usá-las indevidamente.

2. A organização do durante.

O terapeuta de arte no início do ciclo de workshops tem a tarefa de comunicar aos pacientes o calendário das reuniões motivando quaisquer ausências em caso de férias ou feriados. Isto serve para tolerar quaisquer frustrações e fornecer prazos para que o trabalho seja feito com eles.

Em cada laboratório, o terapeuta de arte irá propor ao grupo um tema particular como ponto de partida para as suas obras criativas, deixando sempre a possibilidade de trabalhar livremente.

Durante o trabalho criativo do paciente é essencial que o terapeuta de arte observe cuidadosamente as dinâmicas que são criadas dentro do grupo, pensando antes de quaisquer intervenções terapêuticas a serem realizadas no final do trabalho para não distrair os pacientes durante a criação.

Dentro do laboratório é servido pelo terapeuta de arte um lanche, um pequeno lanche composto por comida e bebidas que podem ser trazidos à mesa, respeitando

ATOS PROFUNDOS

sempre as medidas de higiene.

No final do trabalho, após uma breve pausa, prepara-se um momento em que os pacientes partilham verbalmente o seu trabalho e os conteúdos expressos artisticamente e as experiências emocionais que lhes estão ligadas.

Em comparação com a situação atual, é útil dar informações sobre os procedimentos anti-Covid-19 para realizar o grupo ou a sessão em paz: instruções sobre como higienizar as suas mãos, instruções sobre como gerir o seu material e sobre a utilização de luvas. O uso de luvas é necessário durante a escolha dos materiais a utilizar, enquanto o trabalho criativo, na sua própria localização, pode ser feito de mãos livres.

No final do grupo os materiais utilizados são depositados numa única caixa e o terapeuta de arte distribuirá um pouco de uísque de papel que servirá para pendurar as criações na parede para o momento de partilhar em grupo.

3. A organização do depois.

No final de cada laboratório é importante armazenar material e digitalmente todos os trabalhos feitos pelos pacientes para que possam ser reutilizados no futuro.

Além disso, é importante que o terapeuta de arte reanálise mentalmente o progresso do laboratório, compilando um diário clínico e reportando brevemente as suas impressões aos operadores.

No que diz respeito às precauções a tomar para o Covid-19, será da responsabilidade de cada paciente, assistido pelo arte terapeuta ou por qualquer estagiário, de higienizar a sua caixa.

Uma vez que o terapeuta de arte tenha terminado com luvas, ele deve remover da parede todas as criações de pacientes que, depois de ter arranjado numa mesa desinfetada, devem permanecer no ar antes de serem recolhidos nas etiquetas apropriadas.

Finalmente, é de a responsabilidade do terapeuta de arte desinfetar os móveis e materiais utilizados durante o grupo antes de serem armazenados nos seus recipientes.

3 - O CONTEÚDO

O objetivo das intervenções acima descritas é proporcionar segurança num espaço expressivo, criativo, estruturado e conteúdo que responda às necessidades das mulheres vítimas de violência e abuso.

Trauma e abuso deixam feridas muito difíceis de curar, o terapeuta de arte, como qualquer outro terapeuta, tem a tarefa, dentro dos laboratórios, de fornecer contenção emocional, criando um cenário seguro no qual os pacientes podem sentir-se bem-vindos e ter o direito de partilhar os seus traumas internos.

Os princípios deste cenário baseiam-se na função restauradora de um novo cuidado, capaz de favorecer ao longo do tempo a superfície do trauma anterior, primeiro em modo não-verbal através da criação artística e só mais tarde, após a partilha e elaboração de grupos dentro do cenário, em modo verbal.

Através deste mecanismo, os grupos de arte terapêutica tornam-se ferramentas facilitadoras, passando pontes que permitem o cuidado de feridas profundas, que dificilmente seriam alcançadas de outras formas.

O espaço da terapia artística, ou atelier, torna-se assim um espaço de autoexpressão, um lugar seguro para expressar e depositar as emoções, através da legitimidade dada pelo "olhar de escuta" do Artetherapist.

Com o passar do tempo, isto criará um clima de confiança e apoio, tanto técnico como emocional, destinado a incentivar a expressão criativa e a desenvolver e aumentar a autoestima dos doentes. O trabalho centra-se no aspeto do "cuidado", entendido como cuidar da pessoa.

A possibilidade de ouvir de uma nova forma para si mesmo e para as suas próprias necessidades permite o início de uma reconstrução de si mesmo.

Neste caminho, é também dada particular atenção ao tamanho do corpo, com o stress dos órgãos sensoriais, para permitir redescobrir e redescobrir a dimensão do prazer, indispensável para amar a si mesmo e aos outros, para a reconstrução de uma nova vida diária mais saudável.

O atelier, a mesa de trabalho, os materiais criativos, a bandeja com comida, tornam-se pontos firmes em torno dos quais o terapeuta de arte e todos os participantes giram vai criar uma atmosfera que favorece a tranquilidade e tranquilizante tranquilidade.

O cuidado característico do contexto predispõe-se ao encontro emocional entre

ATOS PROFUNDOS

o terapeuta e o paciente e permite uma abordagem afetiva, indispensável para permitir o reconhecimento da dor e permitir a sua expressão dentro do objeto artístico.

Por isso, é desejável ter um cenário que permita ao paciente sentir uma contenção afetiva, o que facilita a sua expressão artística e a consequente elaboração na terapia.

Na abordagem da terapia foto-arte, usar fotografias como catalisadores produtivos torna-se uma ponte de conexão útil: estabelecer contacto com os conteúdos mais profundos do inconsciente graças ao uso de fotografias torna este processo controlável, garantindo um distanciamento seguro e trabalhando metaforicamente através de símbolos.

O caminho da arte terapia, ao longo do tempo, dá a possibilidade de se livrar de feridas profundas que não podiam ser registadas.

Abaixo será apresentado o diagrama dos laboratórios piloto projetados especificamente para o projeto DEEP ACTS contra a violência baseada no género, dentro da comunidade "Heavenly Strawberries" que faz parte do circuito de cuidados da Fermata D'Autobus localizada em Oglianico (TO). Trata-se de um ciclo de 21 encontros em que participam cinco mulheres vítimas de abuso e violência com problemas psiquiátricos e de toxicod dependência.

Estas reuniões terão início a 1 de dezembro de 2020 e terminarão a 11 de maio de 2021 e serão conduzidas pela Dra.

Os grupos realizam-se todas as terças-feiras, semanais, com duração de 3 horas (das 10:00 às 13:00) para as 10 reuniões de terapia fotográfica e 2 horas e 30 minutos (das 10:00 às 12:30) para as 11 reuniões do "Open Studio" para a terapia artística.

O atelier, no qual serão realizados os grupos, é um espaço aberto localizado na estrutura "Morangos Celestiais", de modo a garantir a manutenção da necessária distância segura entre os participantes e todas as normas de higiene e higiene corretas para o Covid-19.

A partir de meados de março de 2021 estes grupos serão, em vez disso, realizados e concluídos dentro de um novo atelier e no seu jardim, localizado em frente à comunidade "Morangos Celestiais".

Antes do início do projeto e em particular antes do início dos grupos de terapia fotográfica, será enviada uma carta de apresentação a todos os participantes

pedindo-lhes que procurem fotografias que tenham um valor afetivo e emocional; tais fotos podem ser autorretratos (selfies), retratos, fotos de família, fotos de animais ou quaisquer fotos que gostem e que tenham tirado e preservado ao longo das suas vidas.

No extremo caso os participantes não possuam fotografias com eles ou não as possam recuperar, continuam a ser obrigadas a utilizar as fotografias que possuem nos seus telemóveis ou redes sociais (por exemplo, Facebook).

As fotografias que escolherem devem ser impressas, possivelmente a cores, para poderem trabalhar durante os grupos, com quaisquer alterações ou manipulações.

Durante as 21 reuniões, o Dr. Abbenante terá a tarefa de elaborar e compilar um diagrama observacional para cada participante que investigue as seguintes áreas: autoconsciência, relação com a outra, participação, respeito pelas regras, criatividade e utilização do corpo. Isto será utilizado na fase final da investigação para compilar quaisquer estatísticas de observação.

Além disso, tanto no final dos 10 grupos de terapia foto-arte como após os 11 grupos de terapia artística de plano aberto será entregue um questionário de gosto para os participantes (para um total de dois questionários de aprovação), a fim de atribuir um índice de qualidade na fase final da investigação.

No final de cada grupo, o trabalho realizado pelos participantes será reproduzido e preservado; isto servirá também para apresentação do trabalho realizado nos grupos-piloto.

Todo o material fotografado e armazenado será libertado pelos pacientes graças ao consentimento de uma versão de privacidade que cada um assinará.

O calendário detalhado dos grupos-piloto é definido abaixo.

Grupos de terapia foto-arte

Os grupos são 10: 6 desenvolvidos com a técnica de Colagem, 4 desenvolvidos com a técnica de Fotos Projetivas.

Um tema é recomendado em cada grupo, mas isso não exclui a possibilidade de os participantes seguirem a sua liberdade de expressão sem qualquer obrigação ou imposição forçada.

Cada participante, nos grupos desenvolvidos com a técnica de colagem devido ao Covid-19, receberá uma caixa com uma tampa de plástico reciclado com

ATOS PROFUNDOS

autocolante com o seu nome escrito contendo 5 revistas, 1 tesoura, uma pequena cola e um par de luvas.

Os temas são os seguintes.

1.12.2020 Desenvolvido com <i>a técnica de colagem.</i>	1. Autorretrato
15.12.2020 Desenvolvido com <i>a técnica de colagem.</i>	2. Meu lugar seguro
22.12.2020 Desenvolvido <i>com a técnica de Fotos Projetivas.</i>	3. Natal
12.01.2021 Desenvolvido com <i>a técnica de colagem.</i> Para quem o quer, as suas fotografias estão disponíveis.	4. Minha Família
19.01.2021 Desenvolvido com <i>a técnica de colagem.</i>	5. Gostaria de expressar os meus desejos do i mais emplic para aqueles que eu sei que trabalhando em mim vou tentar torná-lo possível.
26.01.2021 Desenvolvido com <i>a técnica de colagem.</i> Use uma, todas ou quantas fotos quiser, integrando-as mesmo que deseje aos outros.	6. A minha colagem
02.02.2021 Desenvolvido <i>com a técnica de Fotos Projetivas.</i>	7. Os relatórios
09.02.2021 Desenvolvido com <i>a técnica de colagem</i> inserindo o para aqueles que querem as suas próprias fotografias	8. Amor e Amor
16.02.2021 Desenvolvido <i>com a técnica de Fotos Projetivas</i>	9. Reflexões sobre o corpo
23.02.2021 Desenvolvido <i>com a técnica de Fotos Projetivas</i>	10. Autocuidado

Grupos de estúdio abertos

Os temas são:

CURRÍCULO PARA WORKSHOPS DE ARTETERIA PILOTO

2.03.2021	11. As cores
9.03.2021	12. Felicidade
16.03.2021	13. Lentidão
A partir desta data até às 11.05.2021, os trabalhos também podem ser integrados com a esconusoterapia porque, com a emergência 19, o anfitrião Dr. Lorio poderá voltar ao trabalho na presença e porque as temperaturas serão mais quentes.	
23.03.2021	14. A Mulher
30.03.2021	15. Pai, o que é
6.04.2021	16. Os sentidos "Touch"
13.04.2021	17. Os sentidos "O sabor"
20.04.2021	18. Os sentidos "O cheiro"
27.04.2021	19. Os sentidos "A vista"
4.05.2021	20. Os sentidos "A audição"
11.05.2021	21. A terra e o ecossistema

4 - A METODOLOGIA

A metodologia utilizada dentro da nossa Associação, Fermata D'Autobus, concebida pela nossa terapeuta de arte Raffaella Carola Lorio, aplica os princípios da Arte terapia seguindo algumas bases teóricas de vários pioneiros importantes.

Ao longo dos anos, um modelo de definição de arteterapia desenvolveu-se com base em alguns princípios do "Open Studio" acima descritos, desenvolvendo metodologias ao longo do tempo aprendidas com o treino com a American Arttherapy Association, da qual o Dr. Lorio é membro.

Durante grupos ou em sessões individuais usamos estratégias que se referem a técnicas de mindfulness, úteis para concentrar o corpo e respirar com um fundo de sons para treinar o corpo ao conceito de aqui e agora, e depois passar para dicas de escoo terapia com despertar do corpo sensorial para não esquecer o nosso corpo também em relação à natureza que nos rodeia.

Pensando no método da palavra, uma palavra descrita acima é referida: "cuidado" que é a chave para tudo o que se desenvolve em torno dele.

Cuidar dos pacientes ajuda-os a realizar, dentro do grupo e na sessão, um trabalho criativo da expressão de elementos traumáticos profundos, que é tratado tanto dentro da partilha de grupos no laboratório como, posteriormente, graças à contenção da equipa de cura, por operadores comunitários e dentro da psicoterapia individual.

O método pelo qual os laboratórios de terapia foto-arte são estruturados baseia-se principalmente nas cinco técnicas descritas pelo Dr. Judy Weiser, em particular a que se refere a fotos projetivas, às quais a técnica de colagem é adicionada.

A técnica fotográfica projetiva é usada porque os pacientes gostam muito e é capaz de estimular a imaginação, a pesquisa, a concentração ativando dinâmicas de grupo interessantes.

Durante esta técnica, adicionar um convite à escrita permite-lhe entrar em mais contacto com a parte mais contemplativa do Eu.

O trabalho com colagens é, em vez disso, uma técnica muito útil, prática e versátil. A colagem é criada tanto a partir de imagens encontradas em revistas como de imagens pessoais, que são coladas a papel de diferentes tamanhos e cores, com possível integração de materiais produzidos em laboratórios de terapia artística.

As colagens focam-se em temas ou propostas gratuitas do terapeuta fotográfico. Esta técnica permite-lhe expressar partes profundas de si mesmo, inacessíveis a um nível exclusivamente verbal, com formas muito imaginativas e interessantes.

5 - MATERIAIS

Os materiais necessários para o Open Studio e para as sessões de terapia artística são (algumas quantidades são indicadas em excesso como se todos usassem a mesma técnica e como se 15 pacientes participassem):

- Para Covid-19:
 - o um desinfetante para superfícies
 - o um higienizante para as mãos,
 - o um termómetro,
 - o uma caixa de luvas,
 - o uma caixa de máscaras.
 - o 15 caixas com tampa de plástico reciclável para segurar as luvas e os materiais de cada paciente.
 - o 15 caixas com tampa de plástico reciclável para cada paciente que terá de conter 5 revistas, 1 cola pequena, uma tesoura (isto é para o Grupo foto-Arte terapia)
 - o uma caixa
 - o 15 cestos de plástico recicláveis para segurar um copo e uma tigela para sobremesa ou sal.
- 15 panos de pano para escovas secas
- 4 esponjas para lavar
- 2 trapos
- 3 Panos para lavar no chão.
- 1 pau de pano para lavar no chão.
- 1 rolo de papel para secar superfícies e secar as mãos
- 1 resma de folhas A4 coloridas
- 60 folhas para cada cor no formato 70X100 (usado especificamente para colagens de terapia foto-arte, calculadas por um mês se todos quisessem).
- 60 lençóis brancos no formato 70X100 (usado especificamente para colagens de terapia fotográfica, calculadas durante um mês se todos quisessem).
- 15 Tesouras
- 1 Cola grande, vinavil, 1Kg
- 15 pequenas colas a serem inseridas em cada caixa pessoal
- 15 Pequenas colas 100gr
- 15 matitas
- 15 borracha
- Afilar 8 lápis
- 4 caixas de lápis coloridas
- 4 caixas pastels óleos cor
- 4 caixas de marcador simples
- 4 caixas de marcadores grandes

ATOS PROFUNDOS

- 6 Temperas, cores primárias 2 para
- 60 Escovas, entre pequenos médios e grandes, 15 x cada tipo.
- 80 revistas de vários géneros, para que existam 5 delas para cada paciente com escolta
- 1 caixa com vários tecidos
- 1 caixa com fios, várias fitas
- 1 caixa com moldes animais, corações, símbolos com tintas
- Lançamentos de privacidade para arquivos e publicações sociais
- 1 Computador
- 1 Impressora
- Papel fotográfico 3 caixas para cada formato 10x15, 18x24, 24x30
- 3 Comprimidos (mais)
- 1 fotocopiadora (mais)
- 4 câmaras digitais simples
- 1 cavalete
- 1 fundo marinho (mais)
- Lançamentos de privacidade para trabalho, armazenamento e sessões fotográficas sociais.